

REVELANDO O PROCESSO: O GLOSSÁRIO DO ALINPIPR SOB A LENTE DA CRÍTICA GENÉTICA

Thiago Leonardo Ribeiro (SEED/PR e UENP/CJ)
thiagoleonardoribeiro@gmail.com

Este artigo propõe uma leitura do glossário presente na tese *Atlas Linguístico do Norte Pioneiro do Paraná – ALiNPiPR* (Ribeiro, 2022), compreendendo-o como parte integrante do processo de criação científica. Ancorada nos pressupostos da Crítica Genética (Grésillon, 1994; Salles, 2008; Willemart, 2009; Panichi, 2013) e da Geolinguística (Aguilera, 1994; Rodrigues, 2000; Cardoso *et al.*, 2014), a análise busca discutir os verbetes como frutos de um gesto de escrita em permanente reelaboração, marcado por revisões, reformulações e decisões conceituais. A partir do exame de documentos preparatórios (registros de campo, planilhas, fichas e versões intermediárias), evidencia-se que o glossário não se constitui como produto finalizado, mas como um conjunto de vestígios que documentam o processo de criação, capaz de revelar o percurso intelectual do pesquisador na tessitura de suas definições e escolhas terminológicas. Tal abordagem permite reconhecer o glossário como um dispositivo teórico-metodológico, discursivo e cultural, cujas marcas processuais enriquecem o entendimento sobre a produção do conhecimento no campo da Geolinguística.

Palavras-chave:
Geolinguística. Glossário. Crítica Genética.